



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.  
CEP: 70.040-020 Brasília/DF  
Brasil

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2018/2020**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**COORDENADORA INSTITUCIONAL:**  
**JOELMA MORBACH**

**PROGRAMA DEB**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO**  
**À DOCÊNCIA - PIBID**

**BRAGANÇA-PA**  
**FEVEREIRO/2020**

## Anexo XI

### Relatório de Atividades ( ) Parcial ( x ) Final

#### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA (UFPA)
Coordenador Institucional PIBID: JOELMA MORBACH
Unidade/Subunidade Executora do Subprojeto: FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CAMPUS DE BRAGANÇA
Coordenador de Área: MARIA GORETE RODRIGUES CARDOSO
CPF
E-mail do coordenador de área:

#### 2. DADOS DO BOLSITA

Nome do Bolsista: Nadilson Costa da Silva Júnior
CPF:
Endereço:
E-mail do bolsista: _____
Telefones de contato:
Unidade Acadêmica: CAMPUS DE BRAGANÇA
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : <a href="http://lattes.cnpq.br/1623978671021117">http://lattes.cnpq.br/1623978671021117</a>

#### 3. DADOS DO SUBPROJETO

Título: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: AGOSTO DE 2018	Data de Término: JANEIRO DE 2020
Número de meses de vigência do projeto: 18 MESES	
Coordenador de Área: MARIA GORETE RODRIGUES CARDOSO	
CPF:	
E-mail do coordenador de área:	

#### 4. DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: EMEIF Josefa Alvão		
Professor supervisor na escola: Maria do Socorro Moura de Souza		
CPF do Professor Supervisor:		
E-mail do Professor Supervisor: _____		
IDEB:4.3	Número de alunos na escola: 173	Número de alunos envolvidos no subprojeto: 96

## 5. MEMORIAL DE VIVÊNCIAS FORMATIVAS

Descreva sucintamente as atividades que você participou no subprojeto e destaque os fatos significativos transcorridos no período de desenvolvimento

Minha participação no subprojeto, como bolsista, se deu por meio das atividades de formação, pelas reuniões semanais, na qual tive a oportunidade de aprofundar teoricamente aspectos de estágio e pesquisa, na qual se fez de grande valia, no decorrer do PIBID, após adentrar os espaços da escola, onde pude estar acompanhando a turma do 2º ano do ensino fundamental. Fiz um levantamento de caracterização da escola, para assim compreender de forma mais geral o seu contexto, como também as especificidades da turma do 2º ano, por meio de atividades que possibilitaram entender o nível de aprendizagem das crianças, também pudemos participar de reuniões formativas e de planejamento bimestral, culminâncias, atividades de datas comemorativas, O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), em minha formação, mostrou-se como uma oportunidade de ampliar a visão sobre a docência, percebi a eficaz contribuição do PIBID, em dar oportunidade de experimentar o contexto da escola, somando aos demais estágios obrigatórios e as disciplinas do curso, na qual pude encarar a dinâmica da teoria e prática, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Toda a formação proporcionada pela docente coordenadora, seja nos momentos semanais de discussão de temáticas que estão presentes no cotidiano da escola, ou palestras, como demais momentos de planejamento, subsidiaram toda atuação na escola, desde o primeiro momento até a finalização do projeto, em busca de formação profissional e realização pessoal. As ações que foram desenvolvidas no decorrer do projeto, tiveram impacto desafiador, mas de grande valia na trajetória acadêmica. Penso que o nível de complexidade crescente, possibilitou um amadurecimento intelectual, principalmente no que diz respeito a percepção do revezamento da teoria-prática.

Ao adentrar os espaços cotidianos da escola municipal Josefa Alvão, localizada num bairro periférico do município de Bragança-PA, a qual serviu como campo de estágio do PIBID, no Núcleo Pedagogia Bragança/Capanema-UFPA, os aspectos que chama atenção foram: a dinâmica de construção da Proposta Pedagógica Curricular (PPC), a prática pedagógica da professora, o desenvolvimento de aprendizagens dos alunos e o projeto de intervenção que se articulou com as necessidades da turma do 3º ano do ensino fundamental.

Sendo a escola o campo de pesquisa para o PIBID, nos permitiu compreender e intervir diretamente no movimento teórico-prático que a parceria universidade-escola possibilita, se efetivando por meio da implementação de sequências didáticas, apoiadas em gêneros textuais, que se

fazem necessários na alfabetização e letramento das crianças. Vale ressaltar que essa parceria, possibilitou o diálogo com os profissionais que ali atuam, crianças em formação e a comunidade, essa atuação se efetivou nas diversas ações desenvolvidas pela escola. Buscou-se participar da dinâmica cotidiana da escola não como mera assimilação e reprodução das práticas escolares, mas como processo de investigação e problematização, exercitando a capacidade de construir alternativas que contribuam para a formação enquanto estagiários, sendo possível contribuir na qualificação da ação educativa da escola.

A temática proposta no Tema Gerador de 2019 “A leitura a partir dos olhos dos escritores bragantinos” permitiu trabalhar literaturas locais e autores poucos disseminados na região, levando aos alunos a descobrirem mais sobre esses contadores de histórias, que estão mais próximos do que imaginamos. Esse trabalho foi feito de forma relacionada às áreas de conhecimentos das disciplinas.

Na primeira Sequência Didática intitulada “Valorizando a identidade local a partir dos contos e recontos”, foi convidado um dos primeiros moradores do bairro para contar as crianças um pouco de sua história na comunidade. Essa interação possibilitou que se trabalhassem outras áreas de conhecimentos vinculadas aos aspectos específicos da comunidade. Com isso percebe-se que o currículo da escola traz sua visão de ensino, contrariando um currículo homogêneo que, por vezes, limita a participação dos educadores na construção deste. A escola se propõe a visibilizar os saberes e tradições culturalmente enraizadas na região.

Ao adentrarmos o espaço da sala de aula, outro ponto de referência para esse relato é o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e a forma de condução e intervenção da professora. Como as atividades eram feitas, geralmente, de forma individual, com registro no caderno, no momento de implementação da sequência, que utilizou-se do gênero textual entrevista, buscamos trabalhar com a turma de forma coletiva, já que os trabalhos em grupos eram mais frequentes durante as confraternizações e culminâncias, como a do natal no mês de dezembro de 2019 por meio de apresentações de grupos de dança e canto, que tinham como finalidade promover nas crianças o entendimento dessa data comemorativa, seus significados históricos, e como isso implica nas suas vidas, partindo do individual, para as relações que estabelece com o outro na sociedade.

Todo percurso do projeto até então possibilitou pensar em propostas pedagógicas de ensino e aprendizagem para a turma. Na reta final, foi elaborado uma sequência didática com base no gênero textual entrevista ao longo de um mês. Optamos por trabalhar o gênero apenas em nível oral por conta das especificidades da turma.

Num primeiro momento, fizemos a leitura de variadas entrevistas feitas com crianças de 8 a 12 anos de idade pela revista Veja. Nas entrevistas foram abordadas questões sobre identidade negra, violência, preconceito e outros assuntos. Em meio a leitura, as crianças da turma espontaneamente se manifestaram sobre algumas situações do lugar onde vivem.

Muitos não conseguiam ainda compreender alguns temas, por sua vez, não era nossa intenção. Mas que compreendessem as diferentes falas e diferentes assuntos que podem ser abordados, além de observarem a estrutura de uma entrevista, geralmente composta por perguntas e respostas, com um ou mais entrevistadores e entrevistados.

Abordamos o poema “Borboletas”, de Vinicius de Moraes no intuito de apresentar aos alunos questões sobre diversidade e consequências raciais. Diversidade étnica é um tema de extrema relevância que deve ser amplamente discutido com as crianças desde as séries iniciais para que se amplie a visão das crianças sobre a identidade do outro.

Após escutar a versão musical de Adriana Calcanhotto do poema “Borboletas”, as crianças se sentiram inspiradas a desenhar suas próprias borboletas, de forma que mostrasse como elas viam a si e/ou outras pessoas importantes em suas vidas. Suas obras refletem suas representações étnicas com muita criatividade.

As reflexões propostas pelo poema base para mostrar aos alunos uma entrevista em vídeo feita com Gustavo, uma criança negra de 10 anos. Sua fala perpassa por assuntos delicados de sua vida pessoal. Momentos difíceis por conta do racismo que sofreu.

Para avaliar o aprendizado, apresentamos um jogo feito no power point com perguntas sobre a entrevistas de Gustavo e alguns elementos da estrutura de uma entrevista, além de termos cantado juntos a música Borboletas. Um aprendizado construído através de brincadeiras e ludicidade pode se tornar mais significativo para a vida das crianças.

Com perguntas elaboradas pelas crianças, foi realizado uma entrevista conosco. Fomos entrevistados com perguntas que perpassaram por nossa vida profissional (Você gosta de ser professor? Você gosta de dar aula?), pessoal (O que você lembra de sua infância? O que você gosta de fazer quando está triste?) e sobre o tema que foi apresentado anteriormente a eles: Você já sofreu racismo ou bullying? Você gosta da cor de sua pele?

As reflexões feitas anteriormente sobre os temas envolvendo preconceitos aguçou a curiosidade das crianças. Criamos um ambiente prazeroso durante a entrevista, que nos fizeram também refletir sobre algumas questões em nossas vidas que antes ainda não tínhamos parado para pensar. Foi um momento de aprendizado não só deles, como nosso também.

Para as últimas entrevistas, algumas crianças se voluntariaram a serem entrevistadas e outras em exercerem a função de entrevistadores. Os alunos elaboraram perguntas diversas sobre brincadeiras, passatempos e outros assuntos que lhes chamavam a atenção sobre os seus colegas.

A intenção era de possibilitar interação de ambos os lados. Mostrar que através de uma entrevista elas podem se conhecer mais. Por se tratar dos colegas de classe, ficou mais fácil a interação de ambos os lados. Em determinado momento o que se observou foi um diálogo entre as crianças.

A aplicação da sequência didática possibilitou o exercício da autonomia como graduando e futuro profissional da educação, abrindo espaço para as crianças falarem sobre suas experiências, ouvindo suas expectativas. Acredito que as crianças têm muito a dizer, tanto quanto qualquer adulto. Só precisamos do incentivo certo para que consigamos ouvir suas vozes.

Alguns

registros

fotográficos:

<https://drive.google.com/open?id=19QQ09JjMKghaG9mCWYAGzWH4oaepD0UM>



## 6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS - Atualizado

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Apresentar o subprojeto Pedagogia PIBID UFPA e os integrantes do núcleo de iniciação à docência aos representantes das Secretarias de Educação, aos gestores, coordenadores pedagógicos e professores supervisores das três escolas parceiras.	I SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO NÚCLEO PIBID PEDAGOGIA  Período: setembro de 2018	O evento reuniu os bolsistas e voluntários dos subprojetos Pibid e residência pedagógica, e a comunidade acadêmica, bem como os gestores das escolas parceiras, mediado por docentes convidados para mesa, na qual foram apresentados os aspectos gerais dos programas.
2.	Apresentar os objetivos, metas, plano de atividades, cronograma de execução e estratégias de avaliação e acompanhamento do subprojeto com a intenção de sensibilizar os sujeitos da educação básica para a participação no projeto; esclarecer sobre a função dos professores supervisores e estagiários; e discutir com gestores, coordenadores pedagógicos e professores supervisores sobre a dinâmica de trabalho e processo de	REUNIÕES COM AS ESCOLAS PARCEIRAS  Período: 01 a 10 outubro de 2018.	A reunião possibilitou as escolas parceiras, mais clareza sobre os objetivos, metas e atividades a serem desenvolvidas ao longo do subprojeto.

	acompanhamento dos discentes em cada unidade escolar		
3.	Definir as duplas de trabalho, a distribuição por turno e dias da semana dos bolsistas por escolas. Mapear os professores e espaços disponíveis que abrigarão os bolsistas e voluntários	COMPOSIÇÃO DOS SUBNÚCLEOS POR ESCOLAS  Período: outubro de 2018	Foi feita a divisão dos bolsistas e voluntários, o local, dia e turno em que iriam desenvolver as atividades de observação e intervenção.
4.	Promover a formação teórica e metodológica dos integrantes do núcleo com visita subsidiar e fundamentar as diferentes ações de iniciação à docência previstas neste plano de atividade Realizar cotejamento dos referenciais teóricos com o quadro situacional das escolas e com os casos didático-pedagógicos evidenciados durante o processo de observação participante e levantamento diagnóstico nos espaços educativos.	SESSÕES DE ESTUDO  Período: setembro de 2018 a dezembro de 2019	As sessões de estudos proporcionaram discussões sobre as temáticas: estágio e pesquisa, formação de professores, pesquisa no cotidiano, técnica de pesquisa e o esclarecimento da relação teoria e prática, etc. Portanto implicando diretamente no período de observação participante e caracterização da escola.
5.	Planejar o trabalho de imersão nas escolas para realização de diagnósticos do contexto educacional e das atividades didáticas	PARTICIPAÇÃO DE SESSÕES PERIÓDICAS DE PLANEJAMENTO  Período: novembro de 2018 a dezembro de 2019, encontros quinzenais.	Discussão junto ao grupo de estudo PIBID acerca do planejamento e orientações para as atividades diagnósticas na escola Josefa Alvão.

	para implementação nos diferentes espaços educativos da escola visando o desenvolvimento das áreas de conhecimento e dos saberes socioculturais que compõem a proposta curricular dos anos iniciais e EJA.		
6.	Caracterizar a situação atual do planejamento, organização curricular, práticas pedagógicas dos professores, avaliação da aprendizagem dos alunos e dinâmica de funcionamento dos espaços	ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DO CONTEXTO EDUCACIONAL DA ESCOLAS Período: novembro de 2018 a janeiro de 2019	Elaboramos uma caracterização escolar, contendo as principais características como: o contexto histórico e social da escola e comunidade, análise documental por meio do projeto político pedagógica, a proposta curricular e a organização e rotina tempo e espaço da escola.
7.	Debater sobre a importância de se promover uma educação para as relações ético-raciais na escola e enfrentar os preconceitos e racismo contra negros, indígenas e outras etnias socialmente desprestigiadas e subalternas.	PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO ÉTICO-RACIAL Período: novembro de 2018	A palestra possibilitou aos bolsista e voluntários uma discussão inicial sobre a temática ético-racial, evidenciando assim a busca e aprofundamento na formação de cada integrante do projeto.
8.	Conhecer os fundamentos e bases teóricas das concepções de letramento e sua relação com o	CICLO DE ESTUDOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO Período: março de 2019 a junho de 2019	Os encontros possibilitou discussões a respeito das temáticas relacionadas a alfabetização e letramento embasado nos autores como Madga Soares, Brian

	<p>processo de alfabetização e escolarização das crianças, jovens e adultos na fase inicial de aprendizagem da leitura e da escrita; conhecer os diferentes métodos de alfabetização e analisar suas repercussões no processo de formação escolar de crianças e adultos;</p> <p>Compreender os múltiplos letramentos que ocorrem no contexto social e escolar e as suas relações com as demandas de inserção e participação dos aprendizes nas práticas sociais contemporâneas;</p> <p>Entender o papel e a importância dos gêneros textuais para o trabalho de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental e EJA</p> <p>Reconhecer nos processos de alfabetização e letramento conceitos teórico-práticos que auxiliem na avaliação diagnóstica e na elaboração de propostas e</p>		<p>Street, Emilia Ferreira, entre outros. Construção de resenhas, exposição oral e fichamentos.</p>
--	--	--	---

	práticas pedagógicas e curriculares que respeitem os ritmos de aprendizagem, as características individuais dos aprendizes e as diferenças sociais e culturais que atravessam os contextos escolares.		
<b>9.</b>	Caracterizar a prática de alfabetização e letramento das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental e diagnosticar a situação de aprendizagem dos alunos relativas à leitura, escrita e oralidade.	<b>OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NO CONTEXTO DA SALA DE AULA</b>  Período: março a outubro de 2020	Elaboramos atividades que tinham como objetivo indentificar os níveis de aprendizagem dos alunos e contribuir com as práticas pedagógicas das professoras.
<b>10.</b>	Construir fundamentação teórico-metodológica para o planejamento e execução de sequências didáticas para gêneros textuais para desenvolver o ensino dos objetos de conhecimento da área de linguagem, visando às habilidades relacionadas às práticas de linguagem recomendadas para os anos iniciais na BNC, nos eixos de leitura, escuta, produção textual,	<b>OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS</b>  Período: junho de 2019	Nessa oficina tivemos a presença da professora Helena com a discussão sobre os gêneros textuais: poema, entrevista e contação de história, que serviu como base para a escolha do gêneros textual para ser trabalhado na sequência didática.

	oralidade e análise linguística/semiótica.		
<b>11.</b>	Desenvolver a oralidade, escrita e leitura nas crianças	ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA OS GÊNEROS TEXTUAIS PARA TRABALHAR PRÁTICAS DE LINGUAGEM .NO ENSINO FUNDAMENTAL  Período: agosto e setembro de 2019	A elaboração da sequência foi feita a partir de leituras sobre a produção de sequência didáticas e de como abordar gênero textuais nos anos iniciais. Essa pesquisa foi enriquecedora tendo em vista que seqências didáticas devem parte da rotina de qualquer professor.
<b>12.</b>	Produzir recursos didáticos e materiais que despertem o interesse pela aprendizagem, a criatividade e a abordagem crítica e interativa dos componentes curriculares da área de linguagem, com base nos objetivos da sequência para o gênero textual	PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS CURRICULARES ADEQUADOS AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE LINGUAGEM	Com os jogos interativos no power point as crianças conseguiram fixar com mais facilidade os conceitos e outros aspectos das aulas.
<b>13.</b>	Trabalhar com os alunos os aspectos das entrevistas visando a melhoria de sua desenvoltura oral, para que consigam se comunicar com mais facilidade diante de ocasiões em público, seja em sala de aula, em momentos de diálogos com a turma sobre as matérias, seja no convívio cotidiano com o círculo social a qual pertence.	IMPLEMENTAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  Período: novembro de 2019	A aplicação da sequência didática sobre o gênero textual entrevista nos possibilitou o exercício de nossa autonomia, como profissionais da educação, e das crianças que passaram a ficar mais à vontade para se expressarem oralmente, de forma prazerosa, o que fez com muitas participassem mais das discussões em sala de aula.

Relatório de Atividades do Programa XXXXX

<p><b>14.</b></p>	<p>Fundamentar teórica e metodologicamente para a elaboração de artigos científicos que traduzam as experiências vivenciadas no PIBID e demonstrem e discutam os resultados alcançados.</p>	<p>OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS</p> <p>Período: novembro de 2019</p>	<p>Orientações para a construção do trabalho final, na forma de artigos ou memorial.</p>
<p><b>15.</b></p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento das atividades nas escolas parceira para detectar eventuais problemas e efetuar os ajustes que se fizerem necessários.</p>	<p>REUNIÕES PERIÓDICAS COM AS EQUIPES DE EXECUÇÃO DA ESCOLAS PARCEIRA PARA O ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO</p> <p>Período: janeiro, maio, agosto, novembro de 2018 e janeiro 2019</p>	<p>As reuniões serviram para orientar, discutir as ações desenvolvidas. Contribuindo para melhoria no desempenho do planejamento, com a parceira professores e estagiários.</p>
<p><b>16.</b></p>	<p>Divulgar e socializar os resultados do subprojeto de iniciação à docência junto à comunidade escolar.</p>	<p>REALIZAÇÃO DE CULMINÂNCIAS PEDAGÓGICAS PARA A SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS PIBID À COMUNIDADE ESCOLAR</p> <p>Período: dezembro 2019</p>	<p>Socialização entre professores e bolsistas sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários, críticas construtivas promovendo a reflexão de nossa atuação, contribuições para a escola.</p>
<p><b>17.</b></p>	<p>Divulgar os resultados alcançados com o estágio de iniciação à docência no PIBID, fazer intercâmbio de experiências e de pesquisas didáticas e publicar produção bibliográfica gerada a respeito da experiência no âmbito do subprojeto.</p>	<p>PARTICIPAÇÃO COM SUBMISSÃO DE TRABALHO NO XII SEMINARIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ENCONTRO NACIONAL da ANFOPE</p> <p>Período: agosto de 2019</p>	<p>Construção e publicação do trabalho, no qual teve publicação nos anais, com o intuito de socializar aspectos da pesquisa na escola Josefa Alvão.</p>

<p><b>18.</b></p>	<p>Divulgar os resultados alcançados com o estágio de iniciação à docência no PIBID, fazer intercâmbio de experiências e de pesquisas didáticas e publicar produção bibliográfica gerada a respeito da experiência no âmbito do subprojeto.</p>	<p>PARTICIPAÇÃO COM SUBMISSÃO DE TRABALHO NO SEMINÁRIO DE PROJETOS EDUCACIONAIS (SEPEDUC / 2019) da UFPA</p> <p>Período: outubro de 2019</p>	<p>Construção, publicação e exposição do trabalho com o intuito de socializar aspectos da pesquisa na escola Josefa Alvão.</p>
<p><b>19.</b></p>	<p>Fortalecer vínculos entre os participantes, criar um espaço de convivência social e cultural</p>	<p>REUNIÕES DE LAZER E CONFRATERNIZAÇÃO DO NÚCLEO</p> <p>Período: dezembro de 2019 e dezembro de 2020</p>	<p>Ocorreram encontros na universidade, onde podemos dialogar sobre as experiências vivenciadas pelos bolsistas e voluntários ao longo do subprojeto, agradecimentos e culminância.</p>

**Orientações Gerais**

1. *Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.*
2. *Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.*
3. *Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materilizam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).*

## 7. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

**Obs. 1:** As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

**Obs. 2:** Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

**Obs. 3:** O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

**Obs.4:** Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

### 7.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

1) Tipo do produto: Atividade – Diagnose

Indicador atividade: 1

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Inicialmente buscamos sondar (ou diagnosticar a turma), permitindo identificar quais hipóteses sobre a língua escrita as crianças têm e com isso procurar adequar nossas contribuições nas aulas de acordo com as necessidades de aprendizagem. As atividades possibilitaram perceber que a maioria dos alunos conheciam as letras do alfabeto, porém alguns tinham dificuldades quanto a interpretação de textos.	
<a href="https://drive.google.com/open?id=1amyB4f8FkMM0C57GwaNC6tvnuMau5o8O">https://drive.google.com/open?id=1amyB4f8FkMM0C57GwaNC6tvnuMau5o8O</a>	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total   1

2) Tipo do produto: Sequência didática – Entrevista

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Buscamos trabalhar com os alunos os aspectos do gênero textual entrevista, visando melhorar sua desenvoltura oral, para que consigam se comunicar com mais facilidade diante de ocasiões em público, em sala de aula (em momentos de diálogos com a turma sobre os conteúdos abordados) ou nas relações cotidianas. A aplicação da sequência didática nos possibilitou o exercício da nossa autonomia como educadores, abrindo espaço para as crianças falarem sobre suas experiências, ouvindo suas expectativas e frustrações. Acreditamos que as crianças têm muito a dizer, tanto quanto qualquer adulto. Só precisamos do incentivo certo para que consigamos ouvir suas vozes.	
<a href="https://drive.google.com/open?id=1amyB4f8FkMM0C57GwaNC6tvnuMau5o8O">https://drive.google.com/open?id=1amyB4f8FkMM0C57GwaNC6tvnuMau5o8O</a>	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	1

n) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

## 7.2) PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

*Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.*

1) Tipo do produto: Resumo expandido

Indicador atividade: 1

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos): O MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE UMA ESCOLA EM BRAGANÇA-PA COMO RESISTÊNCIA A TENDÊNCIA DE HOMOGENEIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR. Nailson Ítalo Crispim da Silva Nadilson Costa da Silva Júnior Currículo. Escola. Resistência  Compreender o processo de construção curricular na escola como movimento de resistência a uma perspectiva homogeneizadora que vem se impondo na política curricular nacional para educação básica nos últimos anos.	
<a href="https://drive.google.com/open?id=1HemL5LU4Ywa_18TaebOvrPGYE9TVJUfa">https://drive.google.com/open?id=1HemL5LU4Ywa_18TaebOvrPGYE9TVJUfa</a>	
b) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	:Quantidade total   1

2) Tipo do produto: Memorial

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos): MEMORIAL DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID Nailson Ítalo Crispim da Silva Nadilson Costa da Silva Júnior Descrever e analisar as vivencias formativas do programa de iniciação à docência.	
<a href="https://drive.google.com/open?id=1HemL5LU4Ywa_18TaebOvrPGYE9TVJUfa">https://drive.google.com/open?id=1HemL5LU4Ywa_18TaebOvrPGYE9TVJUfa</a>	
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total   1

3) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

### 7.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

*Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Titulo, autores, palavras-chave, objetivos):
:
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Titulo, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

2) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Titulo, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Titulo, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

n) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

#### 7.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

*As :atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

2) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

n) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

**7.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

*Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

2) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

n) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
a) Descrição do produto gerado (Título, autores, palavras-chave, objetivos):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

## 8. DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTAGIÁRIO, DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DAS ESCOLAS PARTICIPANTES:

Enquanto acadêmico, na primeira graduação, o PIBID modificou para melhor, a minha comunicação em público, já que por meio das exposições com o núcleo e no contexto escolar, fui ganhando mais confiança de me expressar no decorrer de todo o programa, hoje sinto um pouco mais de segurança ao expor determinada temática em seminários na universidade. Já na aprendizagem dos alunos ao qual acompanhei percebi em grande parte, o desenvolvimento em aspectos do letramento, já eu ao início do projeto tinham muito dificuldade por justamente não terem tanto incentivo por meio de gêneros textuais, ficou evidente eu o processo de ensino aprendizagem é mais satisfatório para eles, quanto conseguem relacionar os conteúdos com tudo aquilo que tem contato cotidianamente, além dos muros da escola.

*Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo. Assim como as mudanças e contribuições para os alunos da educação básica, professores e escola parceira. (Max. de 1 lauda)*

## 9. CONTRIBUIÇÕES PARA O SEU CURSO DE LICENCIATURA

Descrever as contribuições que você pensa que subprojeto trouxe para o aprimoramento do curso de licenciatura participantes do programa PIBID

(Até 500 palavras)

O PIBID no curso de pedagogia, é um programa que só agrega, já que em minha concepção, os estágios obrigatórios da grande curricular, pelo fato de serem muito curtos, não possibilitam a nós, graduandos os momentos que o programa nos proporcionou, que é justamente os diálogos possíveis viabilizando estudos teóricos para subsidiar a prática, que também faz necessária sua teorização, ainda mais da minha turma que é intervalar, então é tudo muito corrido, acredito que esse estágio prologado significou muito na formação de todos os envolvidos, justamente por proporcionar a pesquisa, e principalmente por possibilitar o contato mais denso com o cotidiano da escola pública.

## 10. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Acredito que quanto as atividades previstas, consegui acompanhar o desenvolvimento proposto pelo projeto, assim como o núcleo em geral, mas nesse processo tive uma dificuldade quanto ao diálogo com as professoras da turma que acompanhava, por motivos que desconheço, a professora regular teve que se afastar, daí no decorrer de minha participação na escola, essa parceria ficou um pouco fragilizada, já que passaram duas professoras substitutas, que tinham suas perspectivas, quanto a aprendizagem dos alunos, o meu papel lá, então isso acabou refletindo no planejamento, é como se cada vez que outra professora assumiu era um recomeço no qual procurei dar o meu melhor, no sentindo dessa aproximação, visando sempre o bem estar de todos. Mas isso não impediu de trabalhar as aprendizagens das crianças.

*Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)*

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

No que tange minha trajetória no contexto escolar na condição de estagiário pesquisador participante, percebeu-se nas diversas ações desenvolvidas, de planejamento, ensino, aprendizagem, dentre outras, o papel da escola, de instituição transformadora de realidades, mesmo com as dificuldades diárias, mas que isso não impede os profissionais eu nela atuam, possam oferecer o seu melhor, em prol da educação de qualidade para todas as crianças. Acredito eu o PIBID cumpre seus objetivos, que foi de justamente levar todos os graduandos ao contexto escolar, possibilitando o diálogo, entre universidade e escola, principalmente quanto supera-se a ideia de que a “a prática é diferente da teoria” e vice-versa, penso que é necessário o profissional educador faça a alternância entre teoria e prática, para que os

processos não sejam meramente mecânicos, já os alunos possuem peculiaridades, e demandam de determinadas ações educativas diferenciadas. A partir daí quanto as aprendizagens que o PIBID me proporcionou, com base no referencial de teóricos que discutem a transformação e emancipação da educação, assim percebo o meu papel de futuro professor, num processo contínuo de reflexão acerca das aprendizagens das crianças. Peço que o programa precisa ofertar mais vagas, visto que esse estágio prologando é indispensável na formação inicial de professores.

*Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)*

**Bragança-Pa, 28 de fevereiro de 2020.**

<b>(Nome e assinatura)</b>	
Responsável pelo projeto (coordenador de área)	Bolsista Estagiário Nadilson Costa da Silva Júnior
	